

ENSINANDO A PREVENIR O CÂNCER DE COLO UTERINO: AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA

Aline Carvalho Mota¹; Mihoko Yamamoto Tsutsumi²; André Ricardo de Oliveira Nuayed³; Jéssica Fernanda Galdino Oliveira⁴; Paula Fernanda Sant'Anna de Lima⁵

¹Graduando em Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestrado em Citologia, UFPA;

³Graduando em Medicina, UFPA;

⁴Graduando em Enfermagem, UFPA;

⁵Graduação em Biomedicina, UFPA

alinecm15@gmail.com

Introdução: O câncer de colo uterino (CCU) é o terceiro tipo mais frequente em mulheres de países em desenvolvimento¹ e tem como principal causa o Papilomavírus humano (HPV), a infecção por esse vírus é associada a fatores de risco como o início precoce da atividade sexual, práticas sexuais com múltiplos parceiros e não utilização de preservativos(1). O CCU evolui de lesões causadas pelo HPV que, se detectadas e tratadas, podem não gerar esse tipo de câncer, para isso é necessária a detecção precoce a partir do rastreamento, bem como atividades de conscientização sobre o exame preventivo do câncer de colo uterino (PCCU) anualmente por mulheres com vida sexual ativa(2). **Objetivos:** O projeto “Ensinando a prevenir o câncer de pulmão e de colo uterino” objetivou disseminar informações acessíveis a comunidades com baixos índices socioeconômicos, as quais necessitam de maior atenção devido as condições que vivenciam, bem como promover minicursos a profissionais e estudantes da área da saúde. **Métodos:** O Laboratório de Citopatologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal do Pará (UFPA) realizou de julho de 2015 a junho de 2016 o projeto “Ensinando a prevenir o câncer de pulmão e de colo uterino”, no qual foi idealizada e produzida cartilha informativa em formato de história em quadrinhos, com conteúdo didático e intelectualmente acessível. Ao longo do projeto foram desenvolvidas ações de conscientização e educação sobre CCU a partir de palestras expositivas e distribuição de histórias didáticas em meio virtual e físico, as ações ocorreram em Belém (Mercado Francisco Bolonha durante a XVII Jornada de Extensão da UFPA) e em cidades do interior do estado do Pará como Cametá, Benfica, Cachoeira do Arari e Breu Branco; foram ofertados cursos de noções de triagem citológica do câncer, sendo o primeiro denominado “Noções básicas importantes da triagem citológica do câncer” ocorrido na XII Semana Acadêmica de Biomedicina no ICB da UFPA, com duração de 20 horas, em dois dias, o segundo curso, denominado “Citologia: ferramenta imprescindível no combate de câncer de colo uterino na Amazônia”, teve como público alvo profissionais e acadêmicos da área da saúde, ocorreu no Simpósio multiprofissional de diagnóstico laboratorial realizado no ICB da UFPA com carga horária de duas horas. **Resultados e Discussão:** Foi produzido material didático acessível à população em forma de história em quadrinhos, tratando da prevenção do câncer de pulmão e de colo uterino com criação textual de Mihoko Tsutsumi, Aline Mota, Paula Sant'Anna e criação gráfica de Arnaldo Mota e Aline Mota, distribuído por meio digital através do site da UFPA e meio físico às famílias atingidas, sendo ainda alvo de entrevista pelo programa “Sem Censura Pará”. As exposições educativas atingiram 80 famílias em Belém, 60 na comunidade de Curuçambaba, 50 em Benfica, 60 em Cachoeira do Arari e 60 em Breu Branco, totalizando 310 famílias. O minicurso “Noções básicas importantes da triagem citológica do câncer” recebeu 20 participantes e o minicurso “Citologia: ferramenta imprescindível no combate de câncer de colo uterino na Amazônia” recebeu 55

participantes, totalizando 72 estudantes e profissionais. No ano de 2012 ocorreram 14 milhões casos novos de câncer no mundo, mais de 60% em países em desenvolvimento, foram notificados 8 milhões de óbitos, 70% relacionados aos mesmos países. Quanto ao panorama mundial, o CCU ocupou a quarta posição dos cânceres mais incidentes no sexo feminino com 527 mil novos casos em 2012(2). A Região Norte é a que possui maior incidência do CCU no país com 23,97 casos a cada 100 mil mulheres, a Região Centro-Oeste e Nordeste ficam em segundo lugar com 20,72 e 19,49 casos a cada 100 mil mulheres respectivamente, a Região Sudeste do país tem a terceira maior incidência de CCU com 11,30 casos a cada 100 mil mulheres e a Região Sul tem 15,17 casos a cada 100 mil mulheres(2). Para o biênio 2016-2017 o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou a ocorrência de 16.340 novos casos e para a Região Norte a ocorrência de 23,97 casos novos a cada 100 mil mulheres, o estado do Pará tem maior ocorrência de casos novos na Região Norte do país com 20,52 casos a cada 100 mil mulheres, sendo estipulado 33,24 casos a cada 100 mil mulheres na cidade de Belém, nos anos de 2016 e 2017(2). Esses dados evidenciam a necessidade de profissionais qualificados para realizar PCCU de forma satisfatória, possibilitando o rastreamento precoce e eficaz do CCU. A iniciativa de realizar minicursos voltados à triagem citológica do câncer permitiu levar mais conhecimento aos 75 acadêmicos e profissionais beneficiados, principalmente quando há enfoque na Região Norte do país, com baixos índices socioeconômicos e alta prevalência de CCU, havendo, portanto, maior necessidade de profissionais bem qualificados. A realização do PCCU é uma abordagem efetiva no rastreamento de CCU por ser uma opção rápida, barata e de eficiência técnica comprovada. A repetição do exame deve ser anual a partir do início das atividades sexuais, já que a fase pré-clínica do CCU é longa e assintomática, dessa forma, as lesões iniciais serão identificadas precocemente, gerando maior efetividade do tratamento e menor probabilidade de evolução do CCU(3). Em média, são realizados 12 milhões de PCCUs pelo Sistema Único de Saúde a cada ano(4). Apesar da quantidade de exames preventivos realizados no país, ainda é necessária a realização de ações de conscientização acerca da importância desse exame, dada a possibilidade de detectar e tratar de maneira eficaz lesões existentes, principalmente em locais com menor desenvolvimento socioeconômico, já que há relação entre a ocorrência de CCU e localidades com menor poder aquisitivo. Por conta disso, informar a população e desmistificar a realização do PCCU é fundamental para aumentar a procura pelo exame, o projeto em questão atuou de forma ativa no processo de informação de moradores das cidades participantes. A utilização de cartilhas e histórias didáticas é uma maneira simples, de baixo custo e efetiva para cativar a atenção de populações de áreas socioeconomicamente desprivilegiadas sobre a necessidade e importância da realização de PCCU anualmente para diagnosticar e tratar corretamente lesões iniciais. **Conclusão:** O projeto “Ensinando a prevenir o câncer de pulmão e colo uterino” atingiu seus objetivos de produzir material didático acessível, promover ações de conscientização e informação a populações da capital e do interior do Pará e de fornecer minicursos voltados às noções de triagem citológica do câncer a estudantes e profissionais da área da saúde. Esse tipo de ação promove a desmistificação da realização de exame PCCU para comunidades de cidades com baixos indicadores socioeconômicos e propicia maior interesse a profissionais e estudantes quanto à realização de triagem citológica, contribuindo para a redução dos grandes índices de casos novos de CCU no estado do Pará.

Descritores: Câncer de colo uterino, Prevenção e controle, Educação.

Referências:

1. Cassidy, B, Schlenk EA. Uptake of the human papillomavirus vaccine: a review of the literature and report of a quality assurance project. *Journal of Pediatric Health Care*. 2012; 26(2): 92 – 101.
2. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2016: Incidência de câncer no Brasil. 2015.
3. Martins LFL, Thuler LCS, Valente JG Cobertura do exame de Papanicolau no Brasil e seus fatores determinantes: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. 2005; 27(8): 485 – 492.
4. Instituto Nacional do Câncer. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo de útero. 2011.